

A Reforma da Previdência está estimulando as pessoas a buscar outros caminhos para constituir investimentos de longo prazo. Quem já possui planos de previdência privada está aproveitando para revisar quanto tem acumulado e como pode aumentar seus investimentos para minimizar os prováveis impactos da Reforma sobre os valores que vão receber do INSS. Uma das estratégias é portar os recursos para um plano mais rentável. Assim, é possível manter o mesmo nível de contribuição e contar com o retorno financeiro do novo plano.

A portabilidade da previdência privada funciona mais ou menos como a portabilidade dos planos de telefonia. O investidor transfere sua conta para outra instituição administrar, sem burocracia e sem perdas do saldo acumulado. Não há incidência de taxas, nem de imposto de renda. O investidor não mexe no dinheiro. Todo o processo é feito entre a instituição que vai transferir os recursos e a gestora que vai receber o saldo acumulado. A instituição de destino da sua previdência privada entrará em contato com a instituição financeira responsável pelo seu plano atual e concretizará o processo, o que deve levar até cinco dias úteis.

“Apesar de todas essas facilidades, as pessoas, por desconhecimento ou desconfiança mantêm seus investimentos em previdência privada em uma mesma instituição por longos anos, mesmo que os rendimentos não sejam os melhores”, avalia Rodrigo Sisnandes Pereira, Diretor Presidente da Fundação Família Previdência. De acordo com estudos da Anapar (Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão), os planos de previdência privada fechados rendem até 57% mais que em bancos. Isso porque os planos administrados por entidades fechadas de previdência complementar não visam lucro para a instituição, repassando toda a rentabilidade líquida para o fundo previdenciário do participante. “Nossas taxas de administração de patrimônio e de carregamento são bem menores do que as praticadas nos planos de previdência abertos. Os clientes de planos de previdência administrados por bancos não conhecem as taxas cobradas por estas instituições e acabam deixando de ganhar valores expressivos que certamente fariam diferença na aposentadoria, caso estivessem aplicados em uma entidade sem fins lucrativos”, afirma Sisnandes.

Quem tem vínculo empregatício ou associativo com uma empresa ou entidade que ofereça um plano de previdência em seu pacote de benefícios tem a oportunidade de fazer suas economias renderem mais. A Fundação Família Previdência acumulou uma rentabilidade de 536% nos últimos 15 anos. Em 2019, a rentabilidade consolidada está em 15,86%, no período de janeiro a setembro. Além disso, uma entidade especializada na gestão de planos previdenciários cuida também da entrega dos benefícios a seus clientes. Hoje, a Fundação tem 9.200 aposentados e pensionistas que estão usufruindo de suas poupanças previdenciárias. A entidade deposita, todos os meses, R\$ 50 milhões em benefícios, recursos que foram acumulados e que continuam rentabilizando, gerando renda e proporcionando qualidade de vida para as pessoas.

“A portabilidade do plano para uma entidade especializada em previdência privada é o caminho mais inteligente para quem quer investir para o futuro e usufruir de todo o potencial que a capitalização sem fins lucrativos pode oferecer a seus investidores”, argumenta Sisnandes.

Se você também tem um plano de previdência aberto, está na hora de avaliar e comparar quanto ele está rendendo. Você conhece as taxas do plano de previdência no seu banco? A equipe da Fundação Família Previdência está preparada para orientá-lo para avaliar as opções e facilitar a transferência dos recursos para o seu plano na Entidade.

Fonte: Família Previdência, em 16.10.2019